

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

VÍVIAN CÉZAR AVELAR

**A INFLUÊNCIA DA MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO E NO  
DESENVOLVIMENTO HUMANO**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2014

VÍVIAN CÉZAR AVELAR



**A INFLUÊNCIA DA MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO E NO  
DESENVOLVIMENTO HUMANO**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - Pólo UAB do Município de Ibaiti/PR, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo dos Santos

MEDIANEIRA

2014



---

## TERMO DE APROVAÇÃO

A Influência da Motivação na Educação e no Desenvolvimento Humano

Por

**Vívian César Avelar**

Esta monografia foi apresentada às 19:30h do dia 09 de dezembro de 2014 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - Pólo de Ibaiti - Paraná, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

---

Prof. Dr. Ricardo dos Santos  
UTFPR – Campus Medianeira  
(orientador)

---

Prof. Henry Charles Albert David Naidoo Terroso de Mendonça Brandão  
UTFPR – Campus Medianeira

---

Prof.<sup>a</sup> Ivone Carletto de Lima  
UTFPR – Campus Medianeira

### **Dedicatória...**

Dedico este trabalho as pessoas que estão ao meu lado todos os dias, transmitindo fé, amor, alegria e esperança, tornando os meus dias mais felizes. Acima de tudo a meus pais que sempre acreditaram em mim e a meu esposo, um amigo de todas as horas, pois sem vocês, eu não seria completa.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

A Nossa Senhora Aparecida que me guia e me protege.

Aos meus pais Lázaro e Janete e ao meu esposo Alessandro, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação.

Ao meu orientador professor Dr. Ricardo dos Santos pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

## **Epígrafe**

“As pessoas costumam dizer que a motivação não dura sempre. Bem, nem o efeito do banho, por isso recomenda-se diariamente”. (Zig Ziglar).

## RESUMO

AVELAR, Vívian César. A influência da motivação na educação e no desenvolvimento humano. 2014. 39 folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

Este trabalho teve como temática a importância da motivação na educação e no desenvolvimento dos alunos, que busca conscientizar pais e familiares a prestarem mais atenção e a contribuírem na formação de seus filhos. Auxilia no desenvolvimento estudantil e salienta que familiares participem da vida escolar de maneira que incentive diariamente o aluno a não desanimar e a não desistir de concluir o ensino fundamental e médio, e que o mesmo sinta prazer pelo aprendizado e motivado a seguir seus estudos e almejar o ensino superior. A motivação começa em casa com a família e continua no ambiente escolar, mas é preciso que os pais ou responsáveis façam sua parte e participem ativamente na vida escolar de seus filhos, como frequentar a escola, participar das reuniões, conversar com os professores e pedagogos para saber sobre o comportamento e notas e acima de tudo mostrar-se disposto a auxiliar no ensino-aprendizagem e na formação dos alunos. A escola também precisa fazer sua parte e fazer palestras motivacionais e trabalhos que fala a respeito, e se ambos se esforçarem a educação será de alta qualidade trazendo pro alunado uma melhoria significativa que promoverá a educação e o desenvolvimento de todos.

**Palavras-chave:** Ambiente Escolar; Família; Aprendizado; Educandos.

## ABSTRACT

AVELAR, Vívian César. A influência da motivação na educação e no desenvolvimento humano. 2014. 39 folhas. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

This work had as its theme the importance of motivation in education and development of students, which seeks to educate parents and families to pay more attention and to contribute in the formation of their children. Assists in student development and stresses that families participate in school life in a way that encourages daily student to not be discouraged and do not give up complete primary and secondary education, and who feel the same pleasure in learning and motivated to follow their studies and aim higher education. Motivation starts at home with the family and still at school, but it is important that parents or guardians do their part and actively participate in the school life of their children, such as attending school, attend meetings, talk to teachers and educators to learn about the behavior and notes and above all show themselves willing to assist in the teaching-learning and training of students. The school must also do their part and do motivational speaking and talking about work, and both strive education will be bringing high quality pro pupils a significant improvement that will promote the education and development of all.

**Keywords:** School Environment; Family; Learning; Students.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1 JUSTIFICATIVA .....	11
1.2 OBJETIVOS .....	12
1.2.1 Objetivo Geral .....	12
1.2.2 Objetivos Específicos .....	12
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>13</b>
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA .....</b>	<b>19</b>
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	19
3.2 POPULAÇÃO AMOSTRA (SUJEITOS).....	20
3.3 COLETA DOS DADOS.....	20
3.4 ANÁLISE DOS DADOS.....	21
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>23</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>34</b>
<b>ANEXO(S).....</b>	<b>36</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O tema escolhido é por acreditar em um futuro onde todos possam opinar e dividir saberes com a base e apoio da família, escola e comunidade, buscar a confiança, ensinar aos alunos a serem otimistas e conscientizá-los de que eles são capazes e são a esperança de um futuro onde não aconteça o abandono escolar, onde existem pessoas capacitadas para ensinar e influenciar a seguir o caminho da educação, e que possam trabalhar por um mundo melhor, carregando consigo a motivação que norteia a um excelente desenvolvimento.

Muitas vezes nos perguntamos: “É possível gerar alunos conscientes e críticos-reflexivos que possam mudar e fazer a diferença futuramente, para que não haja alunos desmotivados e sim alunos que se esforçam e dedicam seu tempo ao estudo?” Bem se nós hoje trabalharmos com determinação e informar aos jovens e demais qual a importância do conhecimento, incentivando-os sempre, o resultado será satisfatório, mas não podemos cruzar os braços e esperar que o aluno se sinta motivado sem o apoio de seus pais e professores, pelo contrário devemos fazer com que todos se sintam capazes de ajudar esse jovem a ter um futuro onde possa ser qualificado para o mercado de trabalho.

E para formar e motivar esses alunos é preciso agir, devemos ter consciência que é um trabalho cotidiano e lento, mas que seus resultados recompensarão o esforço. Um trabalho árduo que cada dia será uma conquista e um passo a mais e mais perto do sucesso.

É necessário ter como base procedimentos básicos, envolvendo assim, abordagens para facilitar o desenvolvimento do trabalho com melhor qualidade e gerando conhecimentos e aprendizados a serem novos norteadores para o melhor ensino e desenvolvimento.

Portanto, é preciso que todos se envolvam, trazendo assim um suporte educacional ao alunado, interação com alunos de outras classes para que possam se socializar e ter acesso ao conhecimento e educação.

A pesquisa teve como proposta incentivar os alunos a não desanimarem na vida escolar, vemos infelizmente o quanto os alunos se sentem desmotivados a estudarem, muitos pais não educam seus filhos e não se importam se eles aprendam ou não, simplesmente querem que seus filhos saiam de casa para que na escola possam ser educados e não é esse o papel da escola, e sim o aprendizado.

Muitos pais e responsáveis não entendem que a educação vem de casa e na escola aprendem e aperfeiçoam seus conhecimentos enriquecendo assim a educação e contribuindo no aprendizado.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

Justifica-se trabalhar este tema, pois visa-se destacar através do desenvolvimento humano quais as responsabilidades do professor quanto às necessidades do aluno.

Portanto, esta pesquisa busca observar e coletar informações para a reestruturação de alunos desmotivados, influenciando no desenvolvimento cognitivo e psíquico para que a motivação seja valorizada, obtendo assim resultados positivos dentro e fora da sala de aula.

O trabalho desperta o prazer pelo aprendizado e espera contribuir com a educação e valorizar o conhecimento. Pretende-se influenciar alunos, professores e funcionários a motivação com a responsabilidade de assumir seus erros e compartilhar para que assim haja uma construção de saber e de crescimento pessoal para manter o respeito ao próximo e respeito às regras no geral.

Afinal, precisa-se operacionalizar o discurso do desenvolvimento humano dos alunos através da educação.

Portanto é necessário que, nas escolas, eles construam sua cidadania com qualidade formal e com qualidade política.

Através deste princípio observa-se que a escola tem um papel social extremamente importante e a mesma deve oferecer a todos, sem exceção, os elementos de emancipação, pela apropriação dos conhecimentos pelo desenvolvimento do aprender e aprender, e do saber pensar para que possam, efetivamente, ter seu espaço na sociedade.

Entretanto, é fundamental a compreensão de que a motivação pressupõe a ampliação da participação em situações comuns para os grupos que se encontram desmotivados ou até mesmo excluídos, para minimizar estes parâmetros deve-se buscar a educação escolar baseada no princípio educacional voltada para a motivação do desenvolvimento humano de cada educando envolvido no processo.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo Geral

- Identificar os motivos que levam os educandos a não se motivarem para desenvolver o seu aprendizado de forma satisfatória com o apoio da família e da escola.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Diagnosticar as dificuldades encontradas pelos estudantes no processo ensino aprendizagem;

- Desenvolver atividades diferenciadas para que o aluno se sinta motivado a ter opiniões críticas e reflexivas;

- Mostrar aos alunos o quanto é importante à escola na sua vida, mostrando-lhe que ela contribui no seu conhecimento de mundo, dando subsídio para aprimorar seus conhecimentos e aprendizado;

- Sensibilizar e conscientizar a família quanto ao seu compromisso no auxílio a aprendizagem de seu filho.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na atualidade escolar vivenciamos e percebemos a falta de motivação nos alunos, pois os mesmos não são motivados a aprenderem e muitos vão à escola pelo simples fato de rotina ou para futuramente obter um emprego.

Muitos alunos frequentam as aulas sem disposição e por esse motivo não tem rendimento escolar e alguns não conseguem prosseguir e repetem o ano letivo, conseqüentemente abandonando o estudo, quando o mesmo se torna adulto, retorna aos estudos para obter emprego e por trabalhar e estudar não atingem o resultado esperado, se o aluno fosse motivado quando criança e/ou na adolescência o mesmo poderia se entusiasmar e ter mais responsabilidade e não deixaria seu estudo, podendo ter concluído antes.

De acordo com Bergamini (2006, p.34),

Quando se fala em motivação humana, parece inapropriado que uma simples regra geral seja considerada como recurso suficiente do qual se lança mão quando o objetivo é a busca de uma explicação ao mesmo tempo mais abrangente e mais precisa sobre as possíveis razões que levam as pessoas a agir. Existem muitas razões que explicam uma simples ação (BERGAMINI 2006, p.34).

Quando o aluno decide abandonar os estudos é preciso ter uma equipe de apoio e motivação para que ele pense antes de tomar decisões que futuramente pode se arrepender, a equipe deve explicar dar exemplos e sugerir que o mesmo continue estudando e que se escolher desistir, lembrá-lo que ele tem opções, mas deve seguir as que podem ajudá-lo a ter um futuro melhor.

Ele tem escolhas e deve escolher bem para não se arrepender e depois querer voltar. Devemos explicar que não é tão simples e sim uma decisão que pode transformar a sua vida.

A escola necessita de pessoas qualificadas e que não desanimam a qualquer situação, funcionários que motive os alunos a seguirem e estudarem com responsabilidade, aproveitar a oportunidade e não parar, pois muitos não tiveram a mesma oportunidade de estudarem quando jovem.

São os estímulos e incentivos que o ambiente oferece que desperta o interesse porque representam a recompensa a ser alcançada.

A motivação é baseada na necessidade de crescimento e seus benefícios surgem em um longo período, a recompensa final da motivação é o crescimento pessoal. A motivação vem de dentro pra fora, mas as pessoas que convivem com o indivíduo podem auxiliar e influenciar na motivação e assim fazer com que o mesmo desperte o interesse.

Cherques (1991, p.26) cita que,

A motivação é o que influencia nos bons resultados da produtividade, ou seja, professores que ainda não perceberam que o sucesso de seus alunos depende da motivação vivenciam teorias ultrapassadas (CHERQUES 1991, p.26).

Ao perceber que os alunos estão desmotivados o professor deve agir imediatamente, precisa pesquisar e buscar maneiras para aguçar o interesse dos alunos trazendo assim atividades diferenciadas para sair do cotidiano e obter resultados positivos para que assim os alunos possam ser criativos, motivados e reflexivos.

O ser humano desde quando nasce age de acordo com as pessoas que estão ao seu redor, pais, familiares e indivíduos que vivem na mesma comunidade influenciam no comportamento.

Uma criança ao presenciar seus pais discutindo, ela aprenderá que esse comportamento é viável, mas se a criança for motivada a vivenciar em harmonia, motivada a estudar e trabalhar conseqüentemente terá comportamentos diferentes, saberá a conviver respeitando os outros e ao chegar à escola não incentivará a discussões e alcançará resultados positivos e bons rendimentos.

O comportamento do ser humano irá depender se a motivação foi influenciada e instigada o mesmo precisa também se motivar procurando pensamentos otimistas e autoconfiança, assim poderá se relacionar com mais facilidade e terá boas relações com os demais.

Chiavenato (1998, p.78) afirma que,

O comportamento humano não depende só do passado, ou do futuro, mas do campo dinâmico atual e presente. Esse campo dinâmico é o "espaço de vida que contém a pessoa com seu ambiente psicológico. (CHIAVENATO 1998, p.78).

O ambiente e os lugares que o ser humano frequenta influencia seu comportamento e não deixar o pessimismo influenciar colabora com o desenvolvimento e autoestima.

Como diz Tiba (2002, p.113),

Atualmente, o contato social é muito precoce. Ainda sem completar a educação familiar, a criança já está na escola. O ambiente social invade o familiar não só pela escola, mas também pela televisão, internet, dentre outros. (TIBA 2002, p.113).

A família é extremamente importante no desenvolvimento intelectual da criança, ela ensina os bons costumes e valores que o indivíduo carregará pelo resto de sua vida.

Se a criança durante seu crescimento tiver acesso contínuo e abusivo de internet, televisão e outros meios, a mesma pode chegar à escola desinteressada e desmotivada pelo estudo, por isso os pais precisam instigar seus filhos e motivá-los a sempre estudarem para que no futuro não sofram ao se depararem com o mercado de trabalho.

Segundo Paro (2007, p.91),

Na mesma medida em que enfatizam a importância e a necessidade de os pais participarem, em casa, da vida escolar de seus filhos, os professores e funcionários, em geral, reclamam da falta dessa participação. (PARO 2007, p.91).

Muitos pais não participam ativamente na vida escolar de seus filhos e pensam que é obrigação da escola educá-lo e não compreendem que educação vem de casa e a escola tem o papel de aperfeiçoar o que já foi aprendido e enriquecer com diversos conteúdos que servem para o crescimento intelectual preparando o aluno a entender que, se ele não se dedicar e buscar seus objetivos não alcançará o sucesso.

O aluno ao chegar à escola traz uma imensa bagagem e nela vemos pontos positivos e negativos. E o papel da escola é manter os positivos aprimorando-os e fazer com que os negativos sejam esquecidos, não é uma tarefa fácil, mas com muito trabalho árduo o resultado será bastante significativo e o aluno sentirá prazer pelo aprendizado, sendo assim um cidadão que busca atingir suas metas sem prejudicar a sociedade e o meio e que vive.

A família precisa sempre estar ao lado apoiando e ensinando que sem o estudo raramente conseguimos almejar algo em nossa vida. A educação é a base, mas os pais, independente de sua formação precisam mostrar o quão será mais fácil realizar os sonhos com uma boa educação.

Porém muitos pais não se interessam no estudo de seus filhos e deixam se influenciar pela mídia que muitas vezes não valoriza o conhecimento e a educação. Algumas vezes a mídia mostra contra valores ensinando as crianças que tudo na vida é fácil, bastando ser famoso, e sabemos que não é bem assim, sem estrutura familiar não conseguimos encarar a sociedade.

De acordo com Paro (1997, p. 30)

A escola deve utilizar todas as oportunidades de contato com os pais, para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, problemas e também sobre as questões pedagógicas. Só assim, a família irá se sentir comprometida com a melhoria da qualidade escolar e com o desenvolvimento de seu filho como ser humano. (PARO 1997, p.30).

Os pais devem ser participativos, mas para que isso aconteça é preciso fazer reuniões e palestras para que os pais possam compreender como eles são importantes na vida educacional de seus filhos, que eles compreendam e se esforcem a melhorarem e a se dedicarem a acompanhar seus filhos semanalmente e/ou mensalmente no âmbito escolar desde que não atrapalhe e não os distraia, e que eles estejam sempre motivando seus filhos da educação e no desenvolvimento.

A escola como um todo precisa ser participativa, não somente os pais como a família e a sociedade precisam ser participativas, sendo assim pode-se alcançar o sucesso sempre progredindo e acreditando na melhoria da educação.

A relação que o indivíduo possui na sociedade colabora para tratar a todos com respeito e atenção. Se professores fizerem da escola um ambiente prazeroso do saber e instigar o aluno a pesquisar e aprender o indivíduo sentirá o prazer pelo aprendizado e assim se dedicará em suas atividades e tarefas. Mas para tornar um ambiente prazeroso é preciso todos os funcionários da escola se desdobrar e trabalhar não pelo salário e sim para transformar o mundo e gerar um futuro melhor a todos. Assim os alunos saberão qual a importância que eles representam e o que precisam mudar para melhorar e atingir seus objetivos.

A motivação educacional no processo de ensino aprendizagem se relaciona a cada sujeito de forma individual, a qual influencia a aprendizagem de forma



construtivista, através da construção de pensamento particular pessoal resultante de um processo experimental voltado para novo aprendizado.

Dantas (1992, p. 68) destaca que,

A razão nasce da emoção e vive da sua morte. Então se pode perceber a partir daí como o comportamento de uma pessoa pode afetar o outro, se as emoções determinam o foco de interesse então elas também determinam o rumo das ações que determinado indivíduo vai tomar. (DANTAS 1992, p. 68).

Na questão motivacional o importante é encontrar um equilíbrio entre respeitar a motivação e utilizar a mesma no processo de aprendizado, ao mesmo tempo em que se tenta motivar o aluno para novos conceitos e novos conhecimentos.

Não basta trabalhar a motivação na educação e desenvolvimento humano de forma sucinta, mas, sim trabalhar a mesma de forma clara e intensa em conjunto com os alunos envolvidos, junto com seus colegas, para que todos tenham a percepção de que podem desenvolver sua capacidade intelectual, crítica e criativa.

Tapia (1997, p. 47) afirma,

não ser possível ensinar a pensar adequadamente, se não se trabalhar a motivação e vice-versa. Para ele, *querer* e *saber pensar* são condições pessoais que permitem a aquisição e aplicação de conhecimentos quando necessário. (TAPIA 1997, p. 47).

Através deste princípio observa-se que a escola tem um papel social extremamente importante e a mesma deve oferecer a todos, sem exceção, os elementos de emancipação, pela apropriação dos conhecimentos pelo desenvolvimento do aprender e aprender, e do saber pensar para que possam, efetivamente, ser motivados em sala de aula e no ambiente escolar como um todo.

Os alunos que tiverem mais motivados no contexto educacional desenvolvem seus conhecimentos e habilidades desenvolvidas na prática e em sala de aula.

É realmente necessário saber trabalhar através do contexto da motivação na educação e o desenvolvimento humano em sala de aula, buscando trabalhar e desenvolver desafios, os quais nos permite aprender a se posicionar de forma a compreender as diferentes necessidades motivacionais de seus alunos.

O tema exige ser trabalhado de forma complexa e vivenciado em conjunto pelo educador e pelo educando, onde o mesmo não deve dificultar esse processo de

mediação na produção e apropriação dos conhecimentos dos alunos contribuindo para motivá-lo.

De acordo com Neto (1996, p.111)

A ideia de que o ideal no ato educativo seria o professor ter em conta a multiplicidade de estilos motivacionais existentes na sala de aula e ser capaz de adaptar as características dos procedimentos didáticos a essa multiplicidade. Se existe grande preocupação face à forma como os conhecimentos prévios dos alunos influem na forma como aprendem e constroem conhecimento, também devem ser tidos em conta as suas características motivacionais. (NETO 1996, p.111).

É preciso que haja um compromisso ético do professor ao tentar motivar de forma adequada às diferentes situações que surgirão na maioria das vezes, de forma imprevisível, sendo assim, necessário entendimento diante de situações que estão fora do seu próprio contexto de vida, de forma a enfrentar adequadamente o ocorrido, fazendo deste uma oportunidade de aprendizagem.

A motivação está inserida também nos recursos pessoais, e são estritamente relacionados com a cidadania, a qual supera o dinamismo da vida de cada um, onde cada um possui uma necessidade de encontrar os princípios de sua inserção na sociedade e no mundo em que vive.

Dentro deste contexto Boruchovitch & Bzuneck (2004, p.13) destacam que,

A motivação tornou-se um problema de ponta em educação, pela simples constatação de que, em paridade de outras condições, sua ausência representa queda de investimento pessoal de qualidade nas tarefas de aprendizagem. E, ainda, à medida que as crianças sobem de série, cai o interesse e facilmente se instalam dúvidas quanto à capacidade de aprender certas matérias. (BORUCHOVITCH & BZUNECK 2004, p. 13)

A motivação deve ser avaliada de forma crítica, a qual deve abordar todo o seu contexto empírico, visando trabalhar o aprendizado, em uma visão que aborde de forma sintética e deverá partir da necessidade de conhecer todos os problemas da escola, visando construir e implementar a compreensão de todos os fatores que encontram as causas da existência de tais problemas, suas relações internas e externas à escola, buscar propor as ações coletivas de mudanças.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

A metodologia utilizada foi a de aproximação, observação e diálogo entre os aspectos da motivação e do desenvolvimento humano dos alunos, o qual tomou-se como referencial de análise a teoria da aprendizagem na própria sala de aula no seu cotidiano escolar.

Esta pesquisa realizada em uma turma de ensino fundamental e em outra do ensino médio, teve como objetivo principal a finalidade de buscar compreender como vem sendo trabalhada a motivação e o desenvolvimento humano dos alunos, onde se adotou o método de cunho qualitativo descritivo analítico com ênfase na pesquisa bibliográfica, buscando as fontes de dados na bibliografia especializada, como: as fundamentações históricas, os princípios do desenvolvimento humano, através dos documentos orientadores da política educacional brasileira.

O conceito de motivação na educação e no desenvolvimento humano implica em uma nova postura da escola regular que deve propor essa nova visão no seu Projeto Político Pedagógico, no currículo, na metodologia, na avaliação e nas estratégias de ensino, ações que favoreçam a compreensão de suas práticas educativas.

A pesquisa de campo foi realizada em conjunto com os professores e alunos que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

Através desse pressuposto, buscou-se trazer para o contexto trabalhado algumas ideias dos diferentes sentidos que a motivação pode ter, a qual depende de cada sujeito envolvido.

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

A presente pesquisa foi do tipo qualitativo, exploratório, descritivo e bibliográfico com sustentação em pesquisa de campo.

Segundo Fazenda (1997, p.35),

Na pesquisa qualitativa os dados são coletados através da descrição feita pelos sujeitos, os quais devem ser coletados através de entrevistas, questionários, etc.(FAZENDA1997, p.35),

De acordo com Gil (2002, p.27),

O trabalho desenvolvido através da pesquisa bibliográfica é realizado baseado em material já elaborado, composto principalmente de livros, revistas, artigos científicos, etc., e sendo descritiva, tem como objetivo principal descrever as características do processo da inclusão e de alguns de seus agentes envolvidos, os professores. (GIL2002, p.27).

Foi exploratória porque proporcionou maior familiaridade com o tema desenvolvido, tornando-o mais claro através das entrevistas com professores e alunos envolvidos.

### 3.2 POPULAÇÃO/AMOSTRA

Os sujeitos envolvidos foram professores e alunos do ensino fundamental e do ensino médio.

Realizou-se a pesquisa com alunos do 7º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio, participaram aproximadamente 50 alunos e 10 professores das respectivas turmas.

A pesquisa bibliográfica foi realizada de acordo com livros e web sites que auxiliaram no desenvolvimento e elaboração do projeto de pesquisa sobre motivação na educação e no desenvolvimento humano.

Realizou-se um estudo sobre assuntos que relatam a falta de motivação, o baixo desenvolvimento dos alunos, alunos que são influenciados a abandonarem os estudos, para que assim possa fazer um apanhado para estabelecer metas a serem alcançadas para o melhor desenvolvimento dos alunos das séries finais e ensino médio.

Os alunos na fase da adolescência são os que menos possuem interesse pelo aprendizado, portanto a pesquisa foi realizada para obter êxito e melhoria na educação escolar, motivação educacional e no desenvolvimento humano.

### 3.3 INSTRUMENTO E PROCEDIMENTO DE COLETA DOS DADOS

De acordo com Laville & Dione (1999, p.45), “a coleta de dados é muito importante para a pesquisa qualitativa”.

Para realização da presente coleta de dados, primeiramente realizou-se a observação em sala de aula em turmas de 7º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio, onde se encontram matriculados alguns alunos desmotivados, ou seja, aqueles que não têm interesse nas atividades realizadas em sala de aula, os quais não fazem as atividades por mero desinteresse, prejudicando os demais alunos, realizou-se a pesquisa de campo através de questionários com os professores que atuam nas turmas e com os alunos das referidas turmas (ANEXOS I e II).

Para a coleta dos dados foram realizados questionários, visando coletar informações para o auxílio da pesquisa, buscou-se dados em sites especializados no assunto, documentos impressos, bibliotecas e livros referenciais e aprofundou-se no tema abordado para fazer um trabalho satisfatório e conciso com discussões das teorias e dados.

Através de observações realizadas em salas de aula, foi realizado um levantamento de dados que colaborou para a realização da pesquisa, dados que auxiliaram de forma complexa na elaboração da mesma.

### 3.4 ANÁLISES DOS DADOS

Com a realização da pesquisa por meio dos questionários apresentados, acredita-se que os professores e alunos, ou seja, os sujeitos envolvidos necessitam ser guiados pela concepção básica de que as ações pedagógicas devem ser trabalhadas a partir da percepção motivacional, onde os quais acreditam que a escola necessita desenvolver seu papel enquanto agente de transformação social, buscando motivar os educandos, fazendo da escola um eixo complexo voltado como um elemento auxiliar na construção de um olhar crítico no exercício da cidadania do indivíduo.

Por fim, a escola e o professor devem assumir a responsabilidade primordial de oferecer oportunidades de acesso ao aluno aos conceitos básicos motivacionais.

Através desta pesquisa observou-se quais são instrumentos dinamizadores e motivadores que influenciam na motivação da educação e no desenvolvimento humano os quais são promovidos através de dinâmicas e jogos vivenciais que

proporcionam o comportamento e a internalização de conhecimentos pelas técnicas de grupo utilizadas.

As técnicas de motivação acabam sendo oportunidades que ajudam os alunos a conhecerem mais e a si mesmos ajudando no desenvolvimento pessoal e profissional de cada indivíduo.

Portanto, cabe aqui destacar que em outras palavras necessita-se criar uma atividade com as situações do dia-a-dia ou com situações que poderão ocorrer num futuro, com o objetivo de ajudar a todos a desenvolver algo dentro de si nesta experiência que o ajude a viver com possíveis obstáculos que venham a surgir tanto a nível pessoal como profissional.

Neste sentido, esta pesquisa analisou todas as práticas motivacionais no colégio, as quais influenciam na motivação de seus professores e dos alunos.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da pesquisa obtiveram-se informações de alunos com baixo índice de aprendizado e observou-se que muitos não estão sendo orientados pelos familiares a darem continuidade aos estudos.

Foram observados quais são os desafios encontrados no cotidiano escolar que acarretam à desmotivação do alunado, assim com a pesquisa elaborada a instituição terá como subsídio para começar a trabalhar esse tema para que possa obter êxito no rendimento escolar.

No contexto metodológico observou-se que os professores muitas vezes necessitam ser guiados pela concepção básica de que a motivação na educação e no desenvolvimento humano deve ser trabalhada a partir da percepção de mundo, e os mesmos devem acreditar que a escola necessita urgentemente rever o seu papel enquanto agente de transformação social, buscando desenvolver um processo de ensino aprendizagem o qual visa trabalhar a motivação na educação e no desenvolvimento humano, transformando-os em elementos cruciais no exercício do seu conhecimento de mundo. Entretanto, cabe destacar que a metodologia da pesquisa descreve a forma como ocorre à interação entre a escola e a família, com o intuito de aproximação para que com o apoio familiar os alunos possam se dedicar aos estudos de maneira adequada.

Foram observados os alunos que recebem apoio dos familiares, responsáveis e amigos e os que não recebem apoio, viu-se que o desenvolvimento de ambos foi diferente, mesmo observando alunos que possuem dificuldades, independente de apoio ou não, constata-se que o resultado é positivo para os alunos que possuem pessoas os incentivando no dia-a-dia, respectivamente o resultado foi negativo para os desmotivados, os mesmos não se interessam no aprendizado e não se importam se concluirão o ensino médio. Com esse levantamento constata-se que o apoio familiar faz a diferença.

Almeja-se com a realização da pesquisa que alunos sintam-se esperançosos e estimulados a desenvolverem atividades mais confiantes e professores também se motivem a trabalhar e se envolver com a educação tendo um olhar crítico e reflexivo voltado para a educação.

É importante que o observador inclua em suas anotações: a descrição dos sujeitos, a reconstrução de diálogos, a descrição do local, de eventos especiais, das

atividades e do seu comportamento mediante a situação observada (LUDKE e ANDRÉ, 1986).

A partir da coleta dos dados, realizou-se um levantamento observando o que pode ser feito para melhorar o desenvolvimento motivacional dos alunos, contribuindo no processo ensino aprendizagem com ideias que possam ajudar os alunos a obterem prazer em aprender e estimular pais e responsáveis a participarem mais nos estudos, a visitarem as escolas para que possam acompanhar o desenvolvimento de suas crianças.

A análise de conteúdo, de acordo com Laville & Dione (1999, p.48),

É o estudo minucioso das palavras e frases contidas no material coletado e organizado que permite esclarecer suas características extraindo-se e selecionando o essencial para o assunto que está sendo estudado (LAVILLE & DIONE 1999, p.48).

Através dos dados levantados na pesquisa observa-se que é necessário desenvolver no aluno a motivação para que os mesmos realizem as atividades do processo ensino aprendizagem, buscando trazer o aluno para o mundo pedagógico voltado auxiliando-o na construção do seu olhar crítico no exercício da cidadania do indivíduo.

Dentro deste contexto, a escola e o professor devem assumir a responsabilidade primordial de oferecer oportunidades de aprendizagem ao aluno através dos conceitos básicos e motivacionais.

Observa-se que a falta de motivação em sala de aula é, hoje, um fenômeno que vem se disseminando e sendo discutido em nossa sociedade de forma cotidiana, seja em meios acadêmicos ou familiares.

Entretanto, considera-se que a falta de motivação em sala de aula ocupa lugar de destaque entre as maiores preocupações pedagógicas, cabe aos educadores sentir-se impulsionados a compreender este fenômeno a partir da análise de noções trabalhadas em diferentes autores.

Cabe destacar aqui que a motivação na educação e no desenvolvimento humano, não envolve somente características encontradas no ambiente escolar, mas acima de tudo fora deste contexto, através dos problemas sociais enfrentados por cada indivíduo, tanto pela sobrevivência precária, quanto pela baixa qualidade



de vida, é neste parâmetro que se envolvem os conflitos nas relações familiares, os quais acabam explodindo na sala de aula.

Observa-se que os aspectos envolvidos e desenvolvidos na escola a relação entre educador e educando, no que diz respeito à motivação educacional, muitas vezes deve ser atribuída a fatores externos à escola, ou seja, de uma sociedade extremamente excludente.

Entretanto, fica evidenciado que a ideia a ser defendida neste caso é a de que há necessidade de um trabalho pautado na reciprocidade e, conseqüentemente, na cooperação, na colaboração de todos os envolvidos.

Através dos questionários apresentados, obtiveram-se os seguintes parâmetros, onde os quais se basearam no contexto estatístico das respostas absorvidas dos educadores e dos educandos do colégio pesquisado. Obtiveram-se respostas de professores de ambos os sexos.

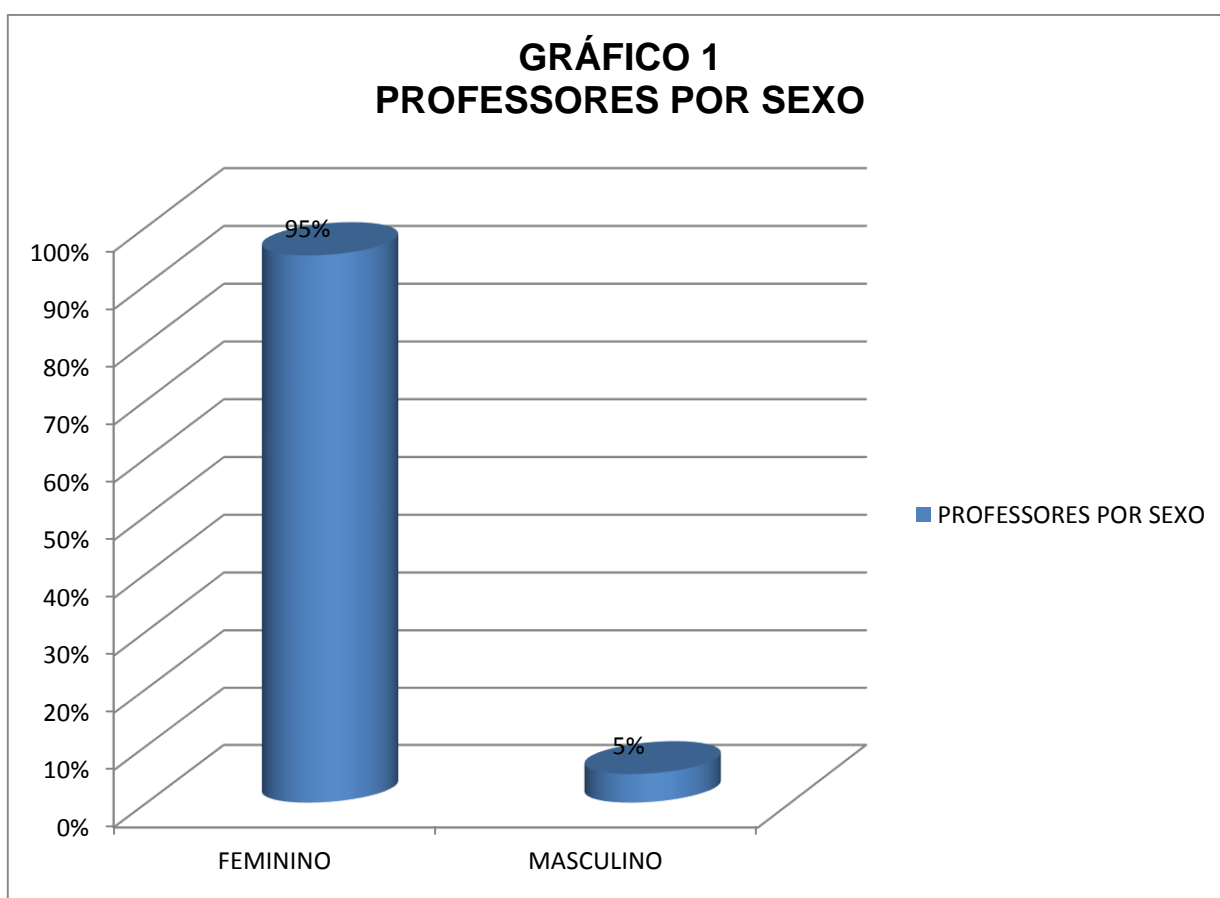


Figura 1 - Fonte: A Autora (2014).

Na questão, professores por sexo, 95% são do sexo feminino e 5% do sexo masculino.

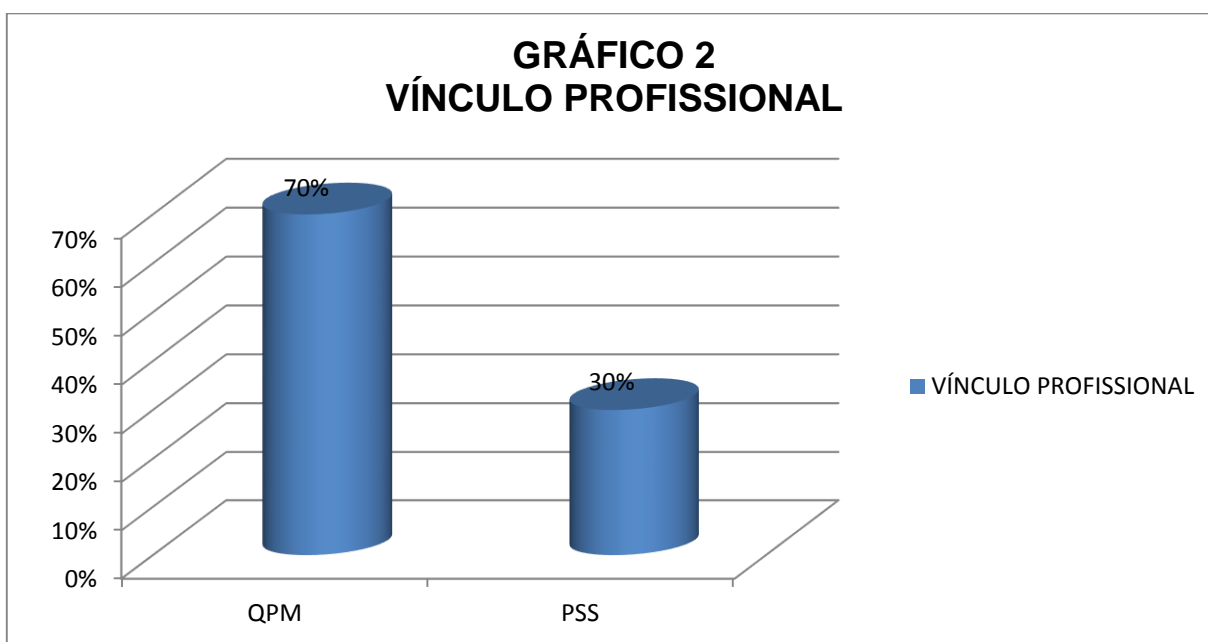


Figura 2 - Fonte: A Autora (2014).

No quesito vínculo profissional: 70% das respostas referem-se aos educadores do quadro próprio do magistério e 30% de professores contratados em regime especial do Processo Seletivo simplificado (PSS).

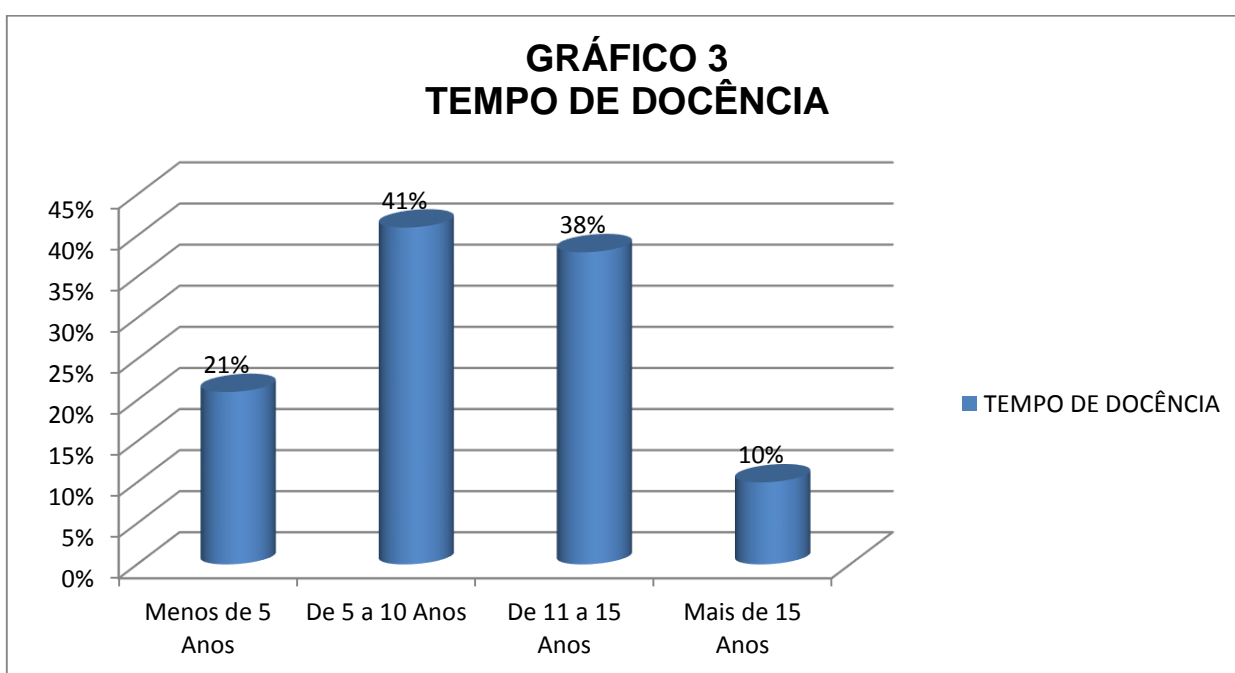


Figura 3 - Fonte: A Autora (2014).

A proporção ficou representada da seguinte forma, 10% dos professores responderam que têm mais de 15 anos de docência, 28% dos professores que têm 11 ou mais anos de docência, 41% têm de 5 a 10 anos de docência e 21% com menos de cinco anos de docência.

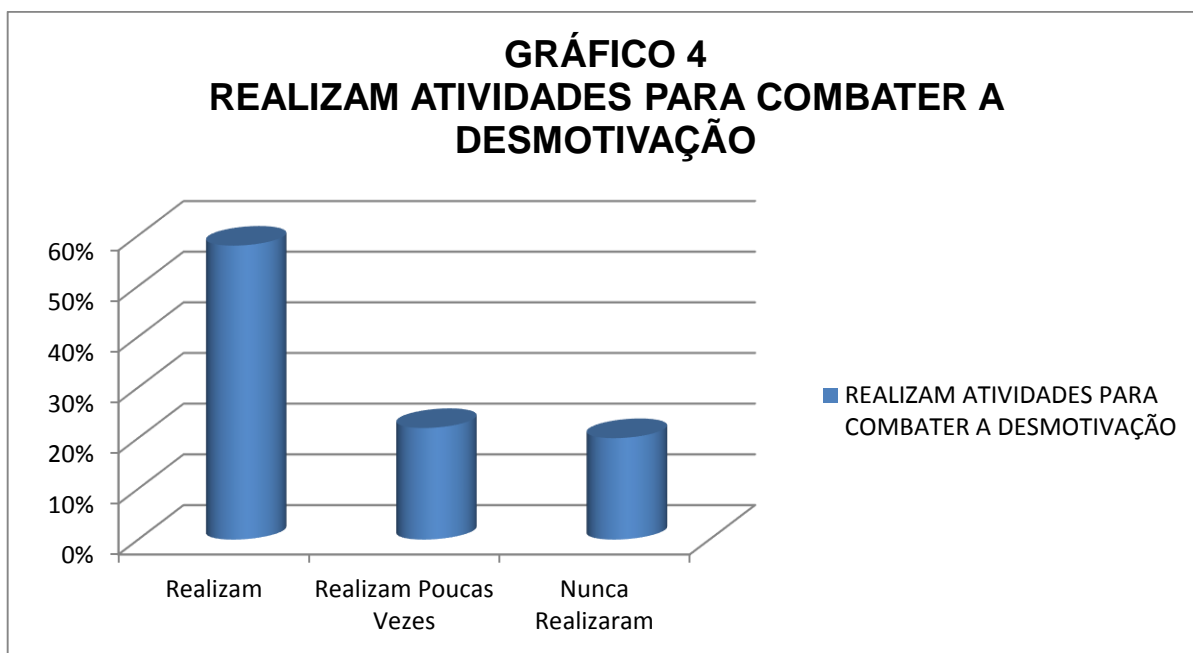


Figura 4 - Fonte: A Autora (2014).

Na questão motivação, 58% dos professores afirmam que realizam atividades para combater a desmotivação em sala de aula, outros 22% afirmam que realizam poucas vezes e 20% afirmam que nunca realizaram.

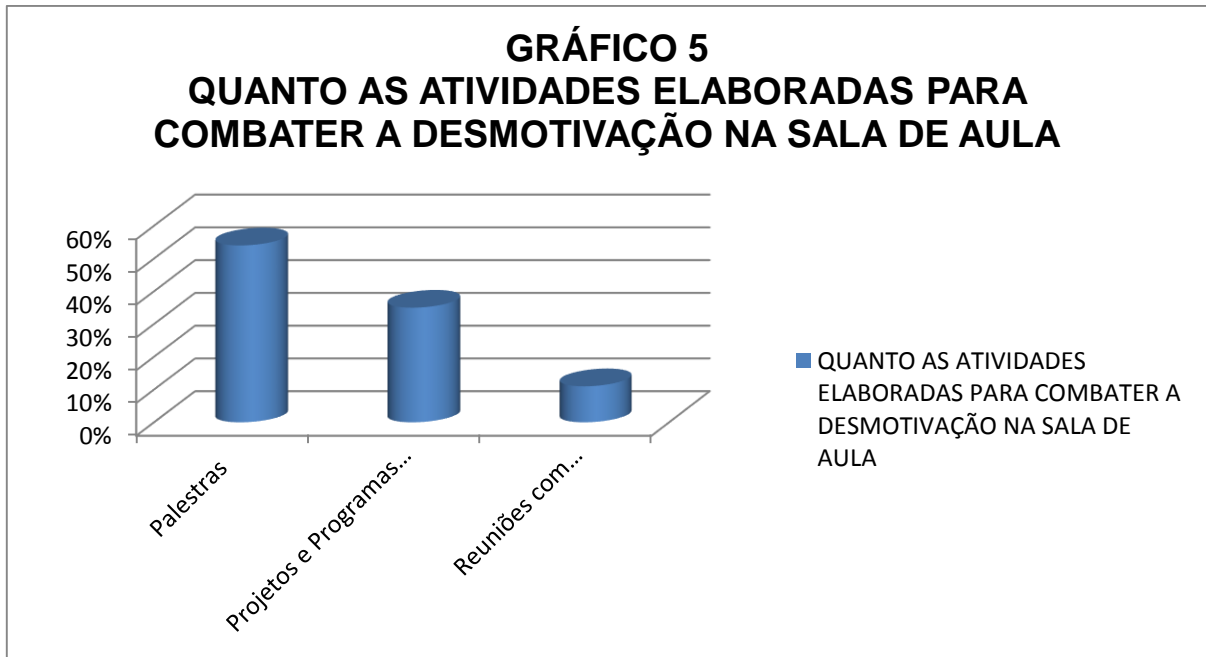


Figura 5 - Fonte: A Autora (2014).

Quanto às atividades elaboradas para combater a desmotivação na sala de aula: as palestras representam 54%, os projetos e programas de sensibilização representam 35%, e as reuniões com pais e responsáveis representam 11%.

Através dos questionários apresentados aos alunos, obtiveram-se os seguintes parâmetros, onde os quais se basearam no contexto estatístico das respostas absorvidas dos alunos da escola, tendo sido obtidas respostas de alunos de ambos os sexos:



Figura 6 - Fonte: A Autora (2014).

Na questão alunos por sexo, 56% do sexo feminino e 44% do sexo masculino, os quais representam alunos do 7º do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio do colégio.

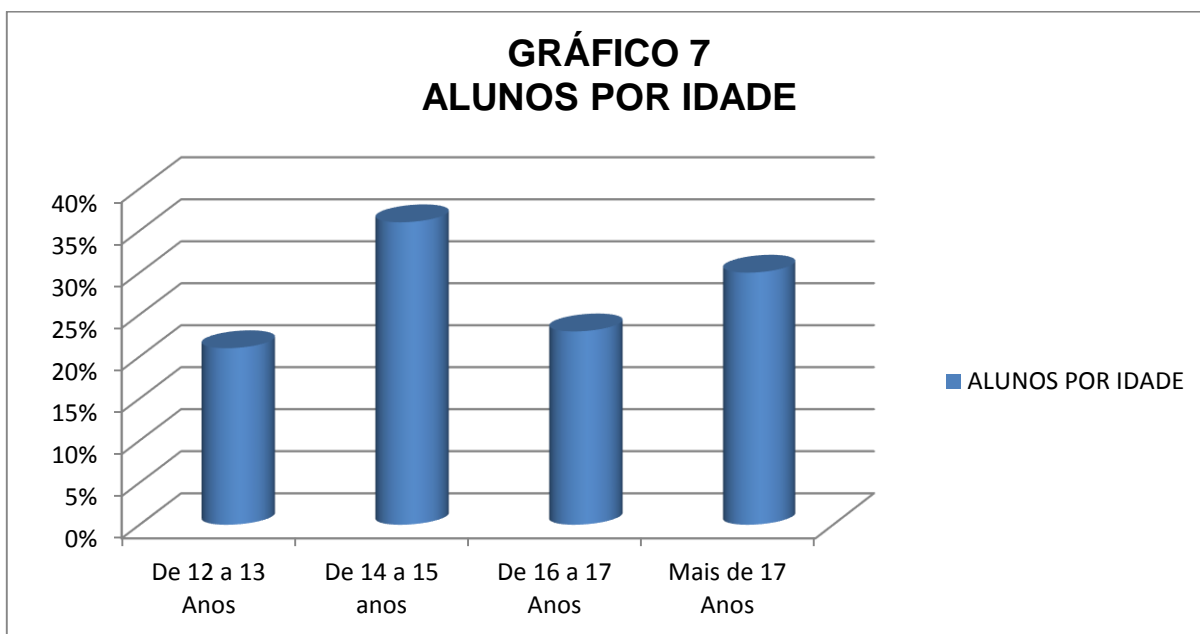


Figura 7 - Fonte: A Autora (2014).

A proporção ficou representada da seguinte forma, 21% dos alunos que responderam o questionário têm de 12 a 13 anos de idade, 26% têm de 14 a 15 anos de idade, 23% têm de 16 a 17 anos de idade e 30% têm mais de 17 anos de idade.

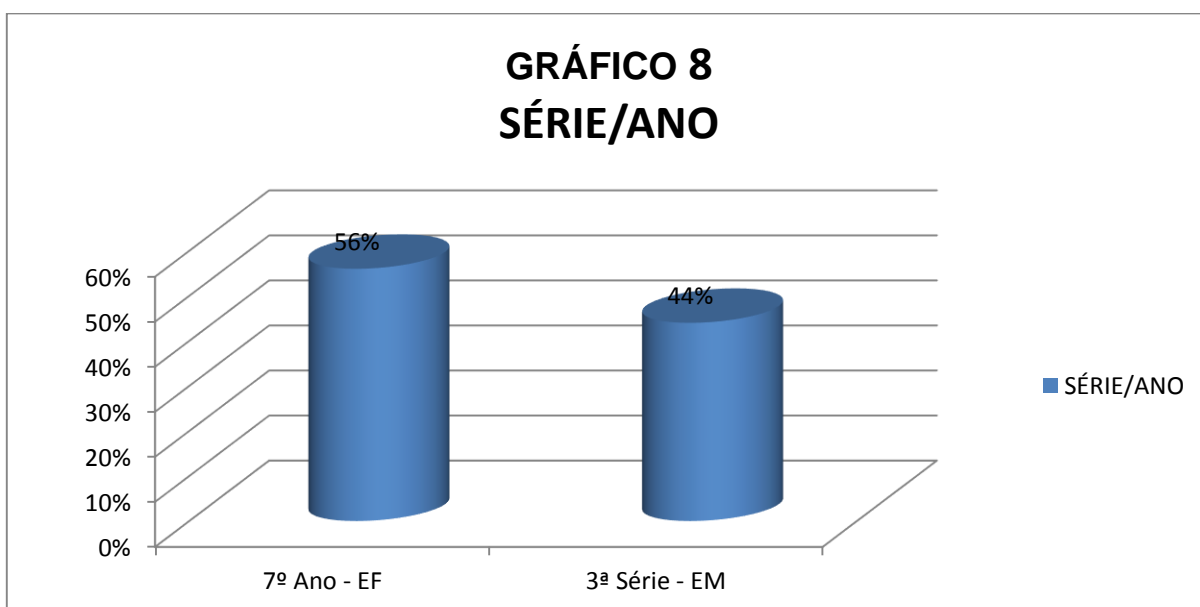


Figura 8 - Fonte: A Autora (2014).

Na questão da Série/Ano que frequentam os alunos estão representados da seguinte forma: 56% frequentam o 7º ano do Ensino Fundamental e 44% frequentam a 3ª série do Ensino Médio.

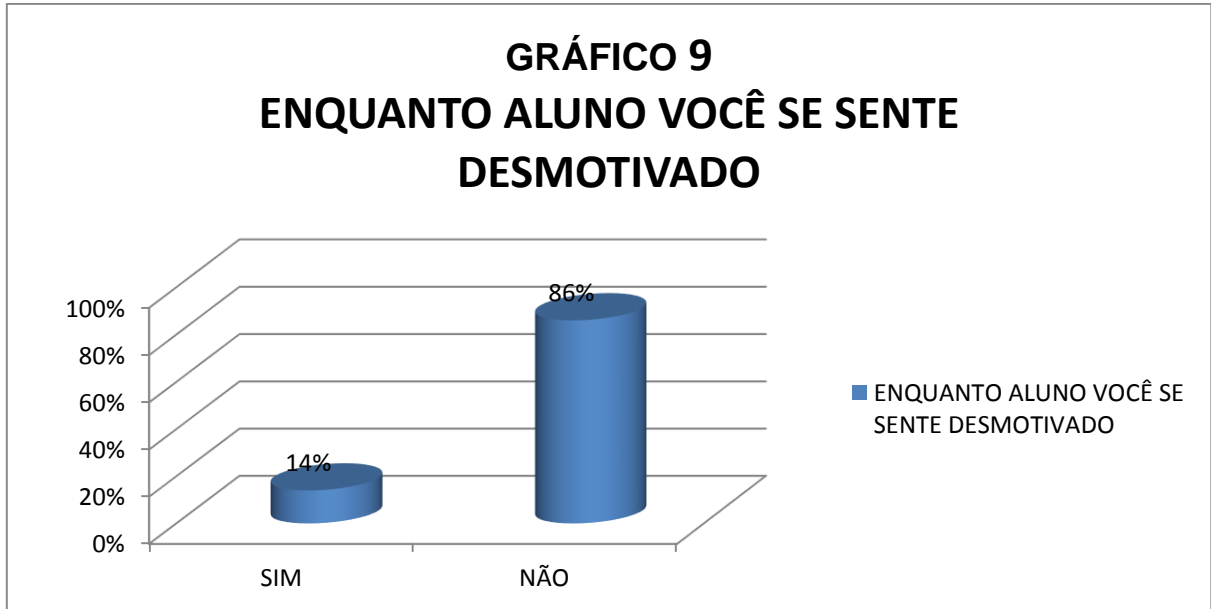


Figura 9 - Fonte: A Autora (2014).

Na questão enquanto aluno você se sente desmotivado, 86% dos entrevistados disseram não e 14% disseram sim.

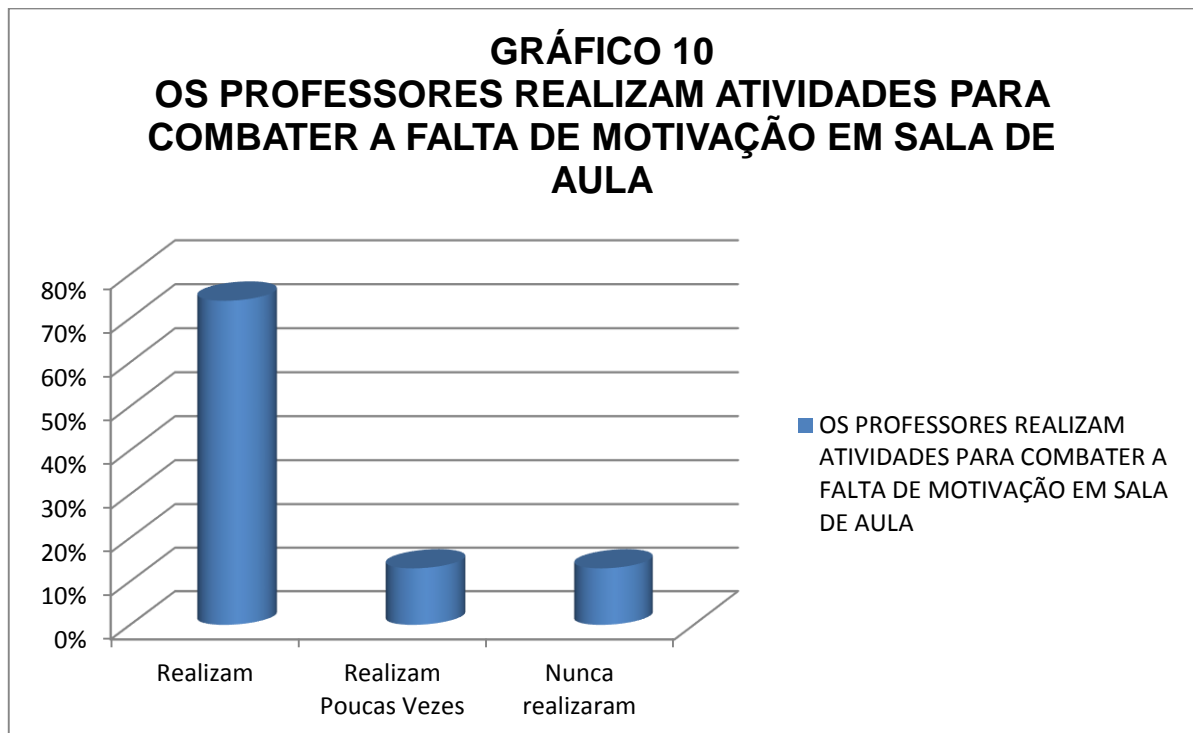


Figura 10 - Fonte: A Autora (2014).

No contexto motivacional 74% dos alunos afirmam que os professores realizam atividades para combater a falta de motivação em sala de aula, outros 13% afirma que os professores realizam poucas vezes atividades para combater a falta de motivação e 13% afirma que os professores nunca realizaram atividades para combater a falta de motivação em sala de aula.

Portanto, para os alunos, a escola deve mostrar a todos que a desmotivação é inadmissível e que está atenta e atua de forma a buscar a interação dos educandos em todo o processo de ensino aprendizagem.

Quando se compara as opiniões de educadores e educandos, observa-se que existem convergências quanto à questão da motivação na educação e no desenvolvimento humano no colégio. Com relação às atividades realizadas na escola para combater a falta de motivação em sala de aula, os educadores e educandos estão de acordo.

Através deste contexto observa-se que a educação é um direito humano com imenso poder de transformação. E a escolas e seus agentes devem caminhar rumo a uma escola para todos, um lugar que inclua todos os alunos, celebre a diferença, apoiando a aprendizagem e respondendo as necessidades individuais de cada aluno, pois somente dessa forma é que os alunos se sentirão motivados a desenvolver seu conhecimento de mundo.

Não basta trabalhar a motivação de forma sucinta, mas, sim trabalhar a mesma de forma clara e intensa em conjunto com os alunos envolvidos, junto com seus colegas, para que todos tenham a percepção de que podem desenvolver sua capacidade intelectual, crítica e criativa através de propostas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento humano.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os objetivos propostos pela pesquisa analisou-se que a educação brasileira enfrenta o desafio de oferecer uma educação de qualidade para todos buscando a motivação na educação e no desenvolvimento humano.

O profissional da educação passa pela construção do processo de motivação educacional e no desenvolvimento humano, buscando compreender a identidade do educando enquanto ser social, deixando de ser apenas professor que ensina para também ser professor formador humano, professor reflexivo, atuante, conhecedor e analista dos contextos sociais e institucionais, exercendo sua profissão e transformando, concomitantemente, em seu local de trabalho.

Identificando-se a importância do professor no redimensionamento da motivação e, como elemento básico, na melhora contínua e progressiva, da educação no Brasil, constatou-se que não há estudo específico deste tema, pois ou os estudos estão voltados a diferenciar a motivação na educação e no desenvolvimento humano, ou estão voltados para explicitar a relevância da mesma no contexto da sociedade atual.

A motivação oferece aos professores e comunidade intraescolar e extraescolar o desafio de perceber que a igualdade de oportunidade para a democracia significa igualdade de oportunidades reais para todos, para todos que necessitam de possibilidades diferentes para se motivarem.

Observou-se que a viabilidade desta realidade, apenas será possível, quando superarmos as práticas autoritárias que permeiam as práticas sociais, e estas serem substituídas por processos motivacionais, que favoreça o desenvolvimento humano, oferecendo novas possibilidades de olhares e ações educativas.

Os alunos quando possuem o apoio da família, demonstram maior interesse nos conteúdos e alcançam a média com mais facilidade, claro que alguns possuem dificuldades, mas no geral é visível o quanto a influência da família no aprendizado contribui positivamente na estrutura do ser humano.

Observa-se que aluno que não recebeu apoio familiar, ou seja, que não foi motivado a frequentar a escola ou a família não influenciou a estudar para ter um bom futuro, apresenta resultados negativos quanto a notas e comportamento, há



exceções, mas a maioria demonstra desinteresse na educação e no aprendizado. Portanto, a família é essencial para o desenvolvimento tanto na vida pessoal quanto na vida escolar, ela contribui na formação e na educação trazendo confiança e bons resultados na vida de seus filhos.

Conclui-se que, na maior parte das questões apresentadas nos questionários, professores e alunos partilham da mesma opinião, quanto conceito de motivação e todos destacam que é necessário desenvolver ações para combater esse problema.

## REFERÊNCIAS

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas Organizações**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. (orgs.). **A Motivação do Aluno: Contribuições da Psicologia Contemporânea**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

CHERQUES, Hermano Roberto Thiry. A produtividade e poder nas organizações. **RAE, Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, Fundação Getúlio Vargas. vol.31,nº3,jul/set, 1991.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: edição compacta**. 5. ed. São Paulo: Atlas. 1998.

Dantas, H. (1992). **A Afetividade e a Construção do Sujeito na Psicogenética de Wallon**. In Y. La Taille; M. K. Oliveira; H. Dantas. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus.

FAZENDA, I. (Org.) **Metodologia da Pesquisa Educacional**. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 1997.

GIL, ANTONIO CARLOS. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3ª edição, São Paulo: Atlas, 1996.

<http://www.maringamanagement.com.br/novo/index.php/ojs/article/viewFile/36/19>. Acesso em 17 de agosto de 2014.

<http://www.ufpi.br/subsiteFiles/admpicos/arquivos/files/Monografia%20Simone.pdf>. Acesso em 17 de agosto de 2014.

LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E. D. A.. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. 99 p.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas**. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

\_\_\_\_\_. **A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas**. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

NETO, A. J. (1996). **Estilos Cognitivos**. Texto não publicado. Évora: Universidade de Évora. Departamento de Pedagogia e Educação.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. São Paulo: Ed. Ática, 1997

\_\_\_\_\_. Vitor Henrique. **Qualidade do Ensino: a contribuição dos pais**. São Paulo: Xamã, 2007.

TAPIA, A. (1997). **Motivar para a Aprendizagem**. Teoria y estrategias. Barcelona: Edebé

TIBA, Içami. **Quem Ama, Educa!**. São Paulo: Gente, 2002.

**ANEXO(S)**

## ANEXO I

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES SOBRE MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO:

SEXO:

- Feminino
- Masculino

VÍNCULO PROFISSIONAL:

- Contratado (PSS)
- Quadro Próprio do Magistério

TEMPO DE ATUAÇÃO COMO DOCENTE:

- Menos de 5 anos
- De 5 a 10 anos
- De 11 a 20 anos
- mais de 20 anos

MOTIVAÇÃO NA ESCOLA:

No contexto motivação os professores realizam atividades para combater a desmotivação em sala de aula?

Quais atividades são desenvolvidas pela escola para que os alunos possam se sentir motivados em sala de aula e no ambiente escolar?

## ANEXO II

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS SOBRE A MOTIVAÇÃO NA EDUCAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO HUMANO:

IDENTIFICAÇÃO:

Idade?

- De 12 a 13 anos
- De 14 a 15 anos
- De 16 a 17 anos
- Mais de 17 anos

Sexo?

- Feminino
- Masculino

Qual ano(série) frequenta?

- 7º Ano – Ensino Fundamental
- 3º Ano – Ensino Médio

MOTIVAÇÃO EDUCACIONAL NA ESCOLA:

Enquanto aluno, você se sente desmotivado?

- Sim
- Não

Na sua escola são realizadas atividades que visam combater a desmotivação no contexto escolar?

Quais as estratégias são utilizadas na sua escola para combater a falta de motivação escola e no desenvolvimento humano?

- Palestras
- Campanhas de Sensibilização
- Reuniões com pais/responsáveis

**MEDIDAS:**

Quais atividades são utilizadas na sua escola para combater a falta de motivação escola e no desenvolvimento humano?

( ) Palestras

( ) Campanhas de Sensibilização

( ) Reuniões com pais/responsáveis

Os professores realizam atividades para combater a falta de motivação em sala de aula?